

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) ENQUANTO POLÍTICA PÚBLICA: ESTUDO DE CASO DO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO - SP¹

*SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS (SDGS) AS PUBLIC POLICY: A CASE STUDY OF
THE MUNICIPALITY OF SÃO SEBASTIÃO – SP*

*OBJETIVOS DE DESARROLLO SOSTENIBLE (ODS) COMO POLÍTICA PÚBLICA: UN
ESTUDIO DE CASO DEL MUNICIPIO DE SÃO SEBASTIÃO – SP*

Renato Fanti²
Rafael Pons Reis³

Resumo

No ano de 2015, líderes globais reuniram-se nas instalações da ONU para aprovar o documento intitulado "Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável", mais conhecido como a "Agenda 2030". Esta iniciativa audaciosa engloba 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), acompanhados por 169 metas e seus respectivos indicadores. As problemáticas abordadas são intrincadas e abrangem as dimensões ambiental, social e econômica, nas quais as políticas públicas são fundamentais para a busca do desenvolvimento sustentável em âmbito nacional, estadual e municipal. O objetivo central deste estudo foi examinar a presença dos ODS no Plano Plurianual (PPA) do município de São Sebastião, localizado no estado de São Paulo. Empregando uma abordagem de estudo de caso, a pesquisa se valeu da análise de documentos oficiais e da revisão da literatura relacionada ao tema. Ao término do processo, constatou-se que o município de São Sebastião, no estado de São Paulo, necessita avançar na implementação das ODS em sua estratégia de gestão conforme avaliada nesta análise, por meio da implementação de ações, programas e políticas dotados de recursos financeiros planejados para sua execução além de métodos de publicidade efetivos para a conscientização da população.

Palavras-chave: agenda 2030; ODS; desenvolvimento sustentável; PPA.

Abstract

In 2015, global leaders convened at the United Nations to approve a document titled "Transforming Our World: the 2030 Agenda for Sustainable Development," more commonly referred to as the "2030 Agenda." This ambitious initiative comprises 17 Sustainable Development Goals (SDGs), accompanied by 169 targets and their respective indicators. The issues addressed are complex and encompass environmental, social, and economic dimensions. It is evident that public policies play a pivotal role in the pursuit of sustainable development at the national, state, and municipal levels. The principal aim of this study was to ascertain the extent to which the SDGs are reflected in the Multi-Year Plan (PPA) of the municipality of São Sebastião, situated in the state of São Paulo. A case study approach was employed, whereby official documents were analyzed and literature related to the topic was reviewed. Ultimately, it was determined that the municipality of São Sebastião, in the state of São Paulo, must enhance its implementation of the SDGs in its management strategy, as evaluated in this analysis, through the implementation of actions, programs, and policies. It is essential to allocate financial resources for the execution of these actions, programs, and policies, in addition to effective advertising methods to raise public awareness.

Keywords: 2030 agenda; SDG; sustainable development; PPA.

¹ Este artigo foi elaborado como resultado do Programa de Iniciação Científica do Centro Universitário Internacional - Uninter, do projeto intitulado "A Agenda 2030 nos municípios brasileiros: a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nos governos locais", sob orientação do professor Dr. Rafael Pons Reis.

² Bacharelado em Ciência Política - UNINTER, Doutorando em Filosofia (PUC-SP), Mestre em Filosofia pela PUC-SP (2013). E-mail: refa03@gmail.com

³ Professor do Centro Universitário Internacional - Uninter. E-mail: rafael.re@uninter.com

Resumen

En 2015, los líderes mundiales se reunieron en la ONU para aprobar el documento titulado “Transformar nuestro mundo: la Agenda 2030 para el Desarrollo Sostenible”, más conocido como la “Agenda 2030”. Esa audaz iniciativa engloba 17 objetivos de desarrollo sostenible (ODS), acompañados de 169 metas y sus respectivos indicadores. Los temas desarrollados son intrincados y abarcan las dimensiones ambiental, social y económica, en las que las políticas públicas son fundamentales para la búsqueda del desarrollo sostenible a nivel nacional, estatal y municipal. El objetivo central de ese estudio fue examinar la presencia de los ODS en el Plan Plurianual (PPA) del municipio de São Sebastião, situado en el estado de São Paulo. Utilizando un enfoque de estudio de caso, la investigación recurrió al análisis de documentos oficiales y a la revisión de la literatura sobre el tema. Al final del proceso, se constató que el municipio de São Sebastião, en el estado de São Paulo, necesita avanzar en la implementación de los ODS en su estrategia de gestión, por medio de la implementación de acciones, programas y políticas con recursos financieros previstos para su ejecución, así como métodos publicitarios eficaces para la sensibilización de la población.

Palabras clave: agenda 2030; ODS; desarrollo sostenible; CCE.

1 Introdução

Em 2012, o Brasil sediou a Rio+20, a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável. Durante esse evento, um novo conjunto de metas universais foi estabelecido com base nos avanços alcançados pelos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), cujo prazo de conclusão era o final de 2015.

Três anos após a Rio+20, em 2015, ocorreu um processo de consulta global que resultou na formulação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Esta nova agenda delineou metas a serem atingidas por 193 países, incorporando os três pilares do desenvolvimento sustentável: social, econômico e ambiental.

A Agenda 2030, uma coleção de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), compreende 169 metas e seus respectivos indicadores. Estes instrumentos foram criados para monitorar e revisar os esforços de desenvolvimento nos próximos 15 anos, até 2030.

A singularidade da Agenda 2030 reside na sua abrangência e relevância histórica. Pela primeira vez, todos os Estados-membros da ONU se comprometeram com uma iniciativa comum de tal amplitude e universalidade. Esta agenda é aplicável a nações em diferentes estágios de desenvolvimento, considerando suas realidades e prioridades.

A abordagem da Agenda 2030 é articulada em cinco áreas fundamentais, também conhecidas como os "5 Ps": Pessoas (erradicar pobreza e fome, promover igualdade); Prosperidade (vida próspera em harmonia com a natureza); Paz (sociedades pacíficas e inclusivas); Parcerias (implementação através de colaborações); e Planeta (proteção ambiental para futuras gerações).

A abrangência da Agenda 2030 não se limita aos governos; ela envolve a sociedade civil, o setor privado, as Nações Unidas, a comunidade acadêmica e todas as pessoas. No entanto, a responsabilidade primordial de monitoramento e avaliação recai sobre os governos.

Diante disso, os ODS tratam de temas cruciais também para os municípios e trazem visões de um futuro melhor, mais justo e inclusivo para todo(a)s: pôr fim à pobreza e à fome, em todas as suas formas, e estimular uma agricultura sustentável (ODS 1 e 2), garantir uma vida saudável e promover bem-estar a todo(a)s (ODS 3), garantir uma educação que inclua a todo(a)s, equitativa e de qualidade, e prover oportunidades de aprendizagem durante toda a vida para todo(a)s (ODS 4), alcançar a igualdade entre homens e mulheres (ODS 5), garantir acesso a água e saneamento para todo(a)s (ODS 6), garantir acesso à energia limpa (ODS 7), garantir trabalho decente e crescimento econômico sustentável (ODS 8), promover o desenvolvimento da indústria, fomentar a inovação e garantir infraestrutura (ODS 9), reduzir as desigualdades no país (ODS 10), garantir que as cidades e os assentamentos humanos sejam seguros, inclusivos, sustentáveis (ODS 11), garantir modalidades de consumo e produção sustentáveis (ODS 12), adotar medidas para combater as mudanças do clima e seus efeitos (ODS 13), conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e recursos marinhos (ODS 14), proteger a vida sobre a terra (ODS 15), promover sociedades pacíficas e inclusivas e garantir a justiça para todo(a)s (ODS 16) e, finalmente, fortalecer os meios de implementação, usar dados abertos e estatísticas e revitalizar alianças e parcerias (ODS 17), (ONU, 2015).

O Brasil adotou a Agenda 2030 e trabalha para integrar os 17 objetivos em sua realidade cultural e nacional. Para isso, é fundamental o processo de "Localização", que visa adaptar os objetivos à realidade de estados e municípios. O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) desempenha um papel importante nessa adaptação.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) também está envolvido, representando o Brasil e os países do MERCOSUL na construção da Plataforma ODS Brasil. Esta plataforma fornece indicadores colaborativos e dados nacionais para acompanhar o progresso dos ODS.

No estado de São Paulo e no município de São Sebastião, exemplos demonstram progresso em alguns ODS e metas. Apesar de serem objetivos globais, é no nível municipal que as políticas sustentáveis se materializam. Para alcançar essas metas, é crucial avaliar a situação dos ODS nos municípios e planejar ações que viabilizem seu cumprimento, informando políticas públicas eficazes e sustentáveis.

Para concretizar os ODS, é necessário estabelecer apoio legal e orçamentário. Nesse contexto, o Plano Plurianual (PPA) desempenha um papel crucial como ferramenta de planejamento governamental.

O Plano Plurianual (PPA), previsto na Constituição Federal, é um instrumento de planejamento de médio prazo que estipula as diretrizes, metas e objetivos a serem seguidos pela administração ao longo de um ciclo de quatro anos. Junto com a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA), ele compõe o sistema orçamentário do Brasil, conforme delineado nos artigos 165 a 169 da Constituição de 1988. No âmbito do PPA, são delineadas as prioridades governamentais, resultado de um processo de diálogo com a sociedade. Ele também estabelece a alocação dos recursos municipais para cada setor e os objetivos a serem atingidos durante o quadriênio (São Sebastião, 2022).

O Plano Plurianual (PPA), em vigor no presente momento no município de São Sebastião, abrange o período de 2022 a 2025. Na fase de sua concepção, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram um dos principais fundamentos norteadores para sua formulação.

Nesse contexto, o propósito deste estudo é avaliar a integração de sete metas provenientes da Agenda 2030, escolhidas devido à sua conexão com a gestão ambiental, no âmbito do município de São Sebastião, localizado em São Paulo. Essas metas abrangem os seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):

- ODS 4: assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;
- ODS 6: garantir o acesso à água potável e saneamento adequado, além da gestão sustentável dos recursos hídricos;
- ODS 11: promover a inclusão, segurança, resiliência e sustentabilidade em ambientes urbanos e assentamentos humanos;
- ODS 12: estabelecer padrões de produção e consumo sustentáveis;
- ODS 13: adotar medidas urgentes para combater as mudanças climáticas e seus impactos;
- ODS 14: conservar e utilizar de forma sustentável os oceanos, mares e recursos marinhos para impulsionar o desenvolvimento sustentável;
- ODS 15: proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerenciar florestas de maneira sustentável, combater a desertificação, reverter a degradação do solo e conter a perda de biodiversidade;

Com objetivos específicos, almeja-se analisar os ODS incorporados no Plano Plurianual (PPA) de São Sebastião, detalhando aqueles que foram previamente abordados; identificar os recursos orçamentários alocados para cada ODS, dentro do quadro abrangente do PPA; e investigar a existência de mecanismos para monitorar a eficácia na realização das ações propostas.

Do ponto de vista metodológico, este texto assume a forma de um estudo de caso, combinando abordagens exploratórias e descritivas. Dentro deste enquadramento, uma combinação de vários métodos será empregada, incluindo pesquisa de levantamento, análise documental e revisão bibliográfica. Para este fim, uma análise minuciosa do Plano Plurianual (PPA) 2022-2025 do município de São Sebastião foi conduzida, visando extrair informações para identificar quais metas e ODS estão atualmente em processo de execução. Além disso, informações adicionais foram requisitadas à Prefeitura Municipal de São Sebastião (PMSS) por meio dos canais de acesso às informações.

Portanto, este estudo ganha relevância ao destacar uma temática atual e global, ou seja, o desenvolvimento sustentável. Esse tópico é de interesse universal, tendo início na esfera das políticas públicas municipais.

2 O Município de São Sebastião

Situado entre os 15 municípios paulistas designados como estâncias balneárias pelo Estado de São Paulo, São Sebastião atende a critérios específicos estipulados por legislação estadual. É notável por ser a cidade mais antiga do litoral norte do estado. Antes da chegada dos colonizadores portugueses, a região de São Sebastião era habitada pelos povos originários Tupinambás e Tupiniquins, com a serra de Boiçucanga atuando como uma fronteira natural entre as terras dessas nações.

O município de São Sebastião, no estado de São Paulo, faz parte da Região Geográfica Imediata de Caraguatatuba-Ubatuba-São Sebastião. Compreende uma área de 402,395 km², e sua sede está à cerca de 200 km de distância da capital São Paulo. Limita-se com o município de Caraguatatuba a Norte, o Oceano Atlântico a Leste, Bertioga a Sul e Salesópolis a Noroeste. (São Sebastião, 2019). É formado pela sede e pelos distritos de Maresias e São Francisco da Praia. Possui 36 praias localizadas próximas a riachos, lagoas e cachoeiras, além de uma exuberante vegetação nativa (SÃO SEBASTIÃO, 2019).

A cidade possui um clima oceânico, com uma temperatura média anual de 23°C. A maior parte das montanhas e das ilhas são cobertas pela Mata Atlântica.

Segundo o Censo de 2022, do IBGE, a população total do município de São Sebastião é de 81.540 habitantes.

Em relação às condições de trabalho do município, o IBGE⁴ salienta que:

o salário médio mensal era de 3 salários-mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 24.4%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 47 de 645 e 222 de 645, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 152 de 5570 e 914 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, tinha 30.2% da população nessas condições, o que o colocava na posição 394 de 645 dentre as cidades do estado e na posição 4635 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

De janeiro a julho de 2022, foram registradas 6,8 mil admissões formais e 6,3 mil desligamentos, resultando em um saldo positivo de 465 novos trabalhadores. Este desempenho é inferior ao do ano anterior, quando o saldo foi de 1563.

Na pequena região de Caraguatatuba - Ubatuba - São Sebastião – Ilhabela, este é o melhor desempenho em termos absolutos. Considerando a geração de vagas pelo tamanho da população, a cidade é a 17ª que mais cresce na grande região de São José dos Campos.

Destacam-se positivamente a coleta de resíduos (278), a demolição e preparação do terreno (256) e as atividades de associações de defesa de direitos sociais (208).

Assumindo um papel de destaque como uma capital sub-regional de significativa influência na área, o município de São Sebastião está situado em proximidade com São José dos Campos, São Paulo. Dentro de sua esfera de influência, a cidade atrai uma parte substancial de seus visitantes devido a atividades esportivas.

São Sebastião ocupa o terceiro lugar em população na pequena região composta por Caraguatatuba, Ilhabela, Ubatuba e São Sebastião, totalizando 81,5 mil habitantes. O Produto Interno Bruto (PIB) do município alcança aproximadamente R\$ 3,4 bilhões, com 71,5% desse valor atribuído ao setor de serviços, seguido pela administração pública (21,2%), indústria (6,9%) e agropecuária (0,5%).

Dentro dessa estrutura, o PIB per capita de São Sebastião atinge R\$ 37,8 mil, um valor que se encontra abaixo da média do estado (R\$ 51,4 mil), da região ampla de São José dos Campos (R\$ 47,6 mil) e da pequena região acima mencionada (R\$ 60 mil).

O município registra cerca de 20,4 mil empregos formais, com a ocupação preponderante sendo a de faxineiro (1.083), seguida por vendedor de comércio varejista (720)

⁴ <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sao-sebastiao/panorama>. Acesso em 20/08/2023.

e trabalhador de manutenção de edifícios (690). A remuneração média dos trabalhadores formais é estimada em R\$ 3,2 mil, cifra inferior à média estadual de R\$ 3,7 mil.

A disparidade de renda entre diferentes estratos econômicos em São Sebastião demonstra uma notável intensidade e se posiciona relativamente acima da média estadual. As faixas de menor poder aquisitivo (E e D) contribuem com 46,7% do total de rendimentos da cidade, enquanto as classes de maior renda representam 16,2%. É pertinente notar que o perfil de distribuição de renda das camadas mais baixas da cidade possui uma concentração 9,7 pontos percentuais superior à média estadual, enquanto as faixas de alta renda têm uma participação 9,1 pontos abaixo dessa média.

Analisando a totalidade dos trabalhadores, as três atividades que predominam em termos de empregabilidade são: administração pública em geral (3.415), hotéis (1.771) e administração de condomínios prediais (1.544). Dentre as atividades características da cidade, também se destacam a coleta de resíduos perigosos e os serviços hoteleiros.

Em relação à Educação, podemos verificar que a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade (2021) 98,2 %, o IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) (2021) 6,0, já em relação ao IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) (2021) 5,3. O quantitativo de Matrículas no ensino fundamental (2021) 11.861 e no ensino médio (2021) 3.528 matrículas. A quantidade de docentes no ensino fundamental (2021) 568 docentes e no ensino médio (2021) 227. Número de estabelecimentos de ensino fundamental (2021) 42 escolas e o número de estabelecimentos de ensino médio (2021) 10 escolas.

Alguns aspectos relevantes, sobre a Saúde em São Sebastião, que podemos destacar são: a taxa média de mortalidade infantil na localidade é de 15,28 a cada 1.000 nascidos vivos. As hospitalizações decorrentes de casos de diarreia totalizam 0,4 para cada 1.000 residentes. Quando analisado em relação a todos os municípios do estado, o lugar ocupado é o 130º de um total de 645 e o 290º de 645, respectivamente. Em uma comparação mais abrangente que abarca todas as cidades do Brasil, as colocações correspondem a 1.612º de um total de 5.570 e 3.606º de 5.570, respectivamente.⁵

Em relação ao saneamento básico, destacamos, ainda segundo os dados do IBGE, que o município possui um percentual de 82,1% de lares com sistema de esgotamento sanitário apropriado, 67,5% de residências urbanas situadas em vias públicas com áreas arborizadas e 17,7% de domicílios urbanos em vias públicas com adequada urbanização (incluindo bueiros, calçadas, pavimentação e guias). Quando cotejado com outros municípios do estado, ocupa a

⁵ Adaptado de <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sao-sebastiao/panorama>. Acesso em 20/08/2023
Caderno da Escola Superior de Gestão Pública, Política, Jurídica e Segurança. Curitiba, v. 7, n. 1, p. 118-137, 2024

449ª posição dentre 645, a 556ª dentre 645 e a 394ª dentre 645, respectivamente. Em relação a outras cidades brasileiras, sua classificação é a 853ª dentre 5.570, a 3.260ª dentre 5.570 e a 2.034ª dentre 5.570, respectivamente.

3 Plano Plurianual 2022-2025

Conforme estabelecido pelo modelo orçamentário definido na Constituição Federal de 1988 no Brasil, a estruturação desse modelo pode ocorrer através das seguintes instâncias: o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA). No contexto do município de São Sebastião, o PPA em análise refere-se ao período de 2022-2025, tendo como sua finalidade principal estabelecer diretrizes, objetivos e metas de médio prazo para a administração pública. A LDO, por sua vez, assume anualmente a tarefa de delinear as políticas públicas e suas prioridades para o próximo exercício fiscal. A LOA, por sua vez, desempenha um papel fundamental ao estimar as receitas e fixar o planejamento das despesas para o ano financeiro em questão. Dessa maneira, a LDO, ao identificar as ações priorizadas pelo PPA para o exercício subsequente, atua como uma ponte entre o PPA, que funciona como um plano governamental de médio prazo, e a LOA, que se materializa como o instrumento de execução do plano de ação anual.

Em relação ao PPA, uma das primeiras questões que emerge nesse contexto está relacionada à interpretação da expressão "de forma regionalizada". Sua finalidade se encontra entrelaçada ao mandato constitucional de "redução das disparidades regionais" (conforme § 7º do art. 165 da Constituição de 1988). Em outras palavras, ao ser apresentado de maneira regionalizada, o plano torna-se sujeito a uma avaliação mais precisa com relação a esse objetivo específico. Desse modo, o PPA pode adquirir diversas abordagens dentro da sociedade, direcionando diversos agentes sociais para considerar variáveis que influenciam as condições regionais. Isso permite analisar as variáveis que impactam de maneira regionalizada, levando em consideração as desigualdades sociais de cada grupo, contribuindo para a melhoria das condições das pessoas que ainda não estão em situação de vulnerabilidade social (conforme definido na Constituição de 1988).

O Plano Plurianual (PPA) pode ser identificado como um instrumento de planejamento altamente eficaz, especialmente quando concebido a partir de uma metodologia multissetorial, embasada na satisfação das necessidades da população em áreas estratégicas. Para atingir um nível de excelência, utiliza-se os seguintes mecanismos:

- Fiscalização: implica na responsabilidade da população em monitorar a execução do planejamento e a utilização dos recursos pelos gestores públicos;
- Desenvolvimento Socioeconômico Sustentável: aproveita a arrecadação de impostos, contribuições sociais e econômicas, assim como o repasse do Governo Federal, de forma a valorizar tais recursos dos contribuintes, direcionando-os para a criação de espaços de lazer para os cidadãos e a implementação de políticas eficazes voltadas para a população de baixa renda;
- Preservação e Promoção da Cultura: a salvaguarda cultural contribui para o bem-estar da população, evidenciado por eventos como o carnaval, as festas juninas e celebrações regionais. Além disso, impulsiona o desenvolvimento da resiliência cultural, entendida como a habilidade de manter e desenvolver identidade cultural, conhecimentos e práticas que superem desafios e dificuldades, preservando valores e ideais;
- Conservação Ambiental: considerada essencial para uma população saudável e sustentável, a conservação ambiental vai além de prover serviços essenciais como água e energia. Ela é acreditada como um estímulo direto e indireto para o bem-estar de indivíduos que buscam viver em harmonia com a natureza, procurando ar puro e a serenidade da paisagem natural;
- Boa Governança: representa um pilar fundamental para a Administração Pública, estabelecendo as bases para o crescimento da população. A eficácia das políticas e programas desenvolvidos para a população é avaliada não apenas através de indicadores como o PIB, mas também por meio de ferramentas e processos que garantem a aplicação real e a integração desses valores nas políticas públicas e sociais.
- Saúde: pressupõe a utilização dos recursos previstos em lei para oferecer serviços de saúde de qualidade à população.
- Educação: requer a alocação dos recursos estipulados em lei para garantir educação de qualidade à população.

Esses sete pilares, quando incorporados de maneira integrada, potencializam a eficácia do PPA e possibilitam uma abordagem abrangente para impulsionar o desenvolvimento sustentável e o bem-estar da comunidade.

No contexto específico do município de São Sebastião, o Plano Plurianual (PPA) se encontra estruturado em programas e ações, totalizando 52 programas que, por sua vez, são

subdivididos em ações e atividades. Esses programas englobam informações como descrição, objetivos, público-alvo, valor, indicadores e metas físicas e financeiras das ações, distribuídas anualmente.

No quadro a seguir, apresentamos os programas incluídos no PPA municipal para o período de 2022 a 2025, os quais foram considerados pertinentes e mantêm relação com um ou mais Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). É importante destacar que, embora os respectivos ODS não sejam diretamente mencionados no PPA para o período de 2022 a 2025, eles foram associados neste Quadro 1 por meio de uma análise que relaciona as ações dos Programas com as metas dos 17 ODS.

Quadro 1: programas e objetivos previstos no PPA 2022-2025

Programa	Objetivo	ODS Correspondente
Assistência à população carente	Colaborar para o acesso a habitações dignas, que atendam aos critérios de habitabilidade e segurança.	ODS 4: Educação inclusiva e equitativa ODS 10: Reduzir a desigualdade ODS 11: Cidades e Comunidades sustentáveis
Gestão Ambiental	Desenvolver iniciativas voltadas à aprimoramento da qualidade do ambiente através de projetos, criação de estudos e vigilância dos recursos naturais, incorporando medidas de controle ambiental e estabelecendo as Unidades de Conservação de maneira eficaz.	ODS 4: Educação inclusiva e equitativa ODS 11: Cidades e Comunidades sustentáveis ODS 13: Ação contra mudança global do clima ODS 14: Vida na Água ODS 15: Vida terrestre
Gestão Ambiental	Despertar consciência e fomentar o crescimento de conhecimentos, atitudes e competências indispensáveis para a conservação e aprimoramento da qualidade ambiental.	ODS 4: Educação inclusiva e equitativa ODS 13: Ação contra mudança global do clima ODS 15: Vida terrestre
Infraestrutura Urbana	Atualizar os mecanismos de supervisão e o progresso da utilização e ocupação do	ODS 4: Educação inclusiva e equitativa

	território, incorporando as outorgas, aprimorando a fluidez do tráfego urbano e reforçando a vigilância.	ODS 11: Cidades e Comunidades sustentáveis
Infraestrutura Urbana	Proporcionar serviços de maior qualidade para os habitantes do município de São Sebastião, resultando em uma melhoria na qualidade de vida por meio da renovação urbana e aprimoramento da infraestrutura da cidade.	ODS 11: Cidades e Comunidades sustentáveis
Infraestrutura Urbana	Aprimorar e coordenar a gestão dos riscos de desastre por meio das medidas estruturais e não estruturais indicadas pelo Plano de Redução de Riscos e Desastres.	ODS 4: Educação inclusiva e equitativa ODS 11: Cidades e Comunidades sustentáveis
Infraestrutura Urbana	Proporcionar serviços aprimorados à comunidade de São Sebastião, resultando em uma qualidade de vida superior por meio da renovação urbana e aprimoramento da infraestrutura urbana da localidade.	ODS 6: Água Potável e Saneamento ODS 11: Cidades e Comunidades sustentáveis
Regularização Fundiária	Fomentar a regularização das propriedades visando à reestruturação urbana, para que a cidade atinja sua finalidade coletiva, proporcionando uma melhoria na qualidade de vida e segurança legal para os habitantes de São Sebastião, notadamente aqueles com recursos limitados.	ODS 1: Erradicação da Pobreza ODS 10: Reduzir a desigualdade ODS 11: Cidades e Comunidades sustentáveis
Saneamento Ambiental	Supervisionar e monitorar as atividades relacionadas ao saneamento básico da cidade, formular o Plano de Saneamento e Drenagem, e aprimorar os pilares: Abastecimento de Água, Saneamento de Esgoto e Gestão de Resíduos.	ODS 4: Educação inclusiva e equitativa ODS 6: Água Potável e Saneamento

Saneamento Ambiental	Realizar atividades de higiene pública, administração de resíduos e iniciativas alinhadas com a estratégia de manejo integrado de resíduos sólidos, assegurando a preservação do meio ambiente de forma sustentável.	ODS 4: Educação inclusiva e equitativa ODS 6: Água Potável e Saneamento ODS 11: Cidades e Comunidades sustentáveis ODS 13: Ação contra mudança global do clima ODS 14: Vida na Água ODS 15: Vida terrestre
----------------------	--	---

4 Análise dos resultados

A partir da tabela anterior, é viável ponderar sobre os programas e ações delineados no Plano Plurianual (PPA) do município de São Sebastião e como eles se conectam com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Para essa avaliação, foram considerados exclusivamente os programas do PPA que possuem relação com os ODS selecionados (ODS 4, ODS 6, ODS 11, ODS 12, ODS 13, ODS 14 e ODS 15), com o ano base correspondendo ao exercício de 2022.

Ao analisar a relação com o Plano Plurianual, foi identificado que em certos programas e ações existe uma sincronização dos investimentos que serão efetuados ao longo de um quadriênio pela administração municipal, assegurando os recursos necessários, a vontade política, os meios e a mobilização que impulsionem o alcance dos ODS e de suas metas correspondentes de maneira complementar. De acordo com os documentos normativos, o município também tem a obrigação de elaborar planos específicos em outras áreas, como os planos municipais de Saúde, Educação, Assistência Social, Gestão de Resíduos Sólidos, Plano Diretor, entre outros.

Empregar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como critério para avaliar a eficácia das iniciativas de progresso implica na necessidade de uma análise de dados em intervalos regulares, cujos resultados espelham fielmente a realidade da região. Por meio dessa abordagem, foi possível discernir desafios, abrangendo áreas tão diversas como o meio ambiente, a economia e a esfera social, dentro do município de São Sebastião. Esses desafios, sujeitos à transformação, podem ser enfrentados mediante a implementação de ações estrategicamente orientadas para a reestruturação das políticas em vigor.

Também é viável monitorar a conformidade das disposições delineadas no Plano Plurianual 2022-2025 ao longo do período de 2022, juntamente com os investimentos correspondentes, por meio do "Relatório de Avaliação do Cumprimento dos Programas Estabelecidos na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2022 e sua Coerência com a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2022 e o Plano Plurianual de 2022-2025". Tal relatório encontra-se disponível no portal de Transparência da municipalidade. Nele, estão documentados os valores previstos, executados e complementados. Esse relatório engloba uma ampla gama de informações resultantes das iniciativas e empreendimentos realizados pelas respectivas secretarias municipais nos anos que se seguem à sua implementação. Essas informações são articuladas pelas esferas técnicas e estão alinhadas com os instrumentos de gestão em vigor, com particular ênfase no plano plurianual.

O Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – SP (IDSC-SP)⁶ oferece uma ferramenta online, que permite diagnosticar, monitorar e avaliar o progresso dos municípios brasileiros em relação ao cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Essa avaliação é conduzida por meio da definição de indicadores que abrangem quatro dimensões principais: econômica, social, ambiental e institucional.

Por meio da aplicação da metodologia da *homepage* no município, os resultados são classificados em cores distintas: o vermelho denota que o indicador está abaixo do nível desejado (há grandes desafios), o laranja indica uma classificação abaixo da média (há desafios significativos), o amarelo indica uma classificação mediana (há desafios), enquanto o verde assinala que o indicador avaliado supera as expectativas (ODS atingido).

Vejam os quadros a seguir, que indicam os níveis atualizados (2022) dos ODS selecionados:

Imagem 1: visão Geral dos ODS no município de São Sebastião-SP



Fonte: Cidades Sustentáveis⁷

⁶ <https://idsc-sp.cidadessustentaveis.org.br/profiles/sao-sebastiao-SP/indicators>

⁷ <https://idsc-sp.cidadessustentaveis.org.br/profiles/sao-sebastiao-SP> acesso em 10/10/2023

Com base nessa abordagem, podemos notar que os ODS selecionados para o estudo não atingiram ainda o esperado.

A dimensão "Econômica," que engloba variáveis como o PIB per capita, a remuneração dos trabalhadores formais, a expansão de estabelecimentos comerciais, o acesso à internet e o aumento de empregos, exibe coloração vermelha e laranja. Isso evidencia que um baixo crescimento econômico e está correlacionado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 8, 9, 10 e 12.

Em relação ao contexto do domínio "Social," observamos uma classificação laranja em relação à proporção de pessoas vivendo em extrema pobreza, à incidência de dengue e unidades básicas de saúde e a razão entre o número de alunos e professores. Por outro lado, as seguintes métricas alcançaram um desempenho positivo, indicado pela cor verde⁸: desempenho em avaliações externas (ensino fundamental anos iniciais e finais) e índices de mortalidade infantil e materna, mesmo assim não o suficiente para atingir os ODS 3 e 4.

Entretanto, em vermelho, destacam-se as áreas que requerem atenção imediata, sinalizando situações críticas, tais como o índice de jovens com o ensino médio completo até os 19 anos de idade a cobertura de vacinas e a incidência de tuberculose.

Quadro 2: indicadores dos ODS 3 e 4 no município de São Sebastião-SP

ODS 3: Saúde e bem-estar		
● Cobertura de vacinas	● Mortalidade por Aids	● Detecção de hepatite ABC
● Mortalidade por suicídio	● Incidência de dengue	● Pré-natal insuficiente
● Mortalidade infantil (crianças menores de 1 ano)	● Mortalidade por doenças crônicas não-transmissíveis	● Unidades Básicas de Saúde
● Mortalidade materna	● Orçamento municipal para a saúde	● Esperança de vida ao nascer
● Mortalidade na infância (crianças menores de 5 anos de idade)	● População atendida por equipes de saúde da família	● Gravidez na adolescência
● Mortalidade neonatal (crianças de 0 a 27 dias)		● Incidência de tuberculose
ODS 4: Educação de qualidade		
● Acesso à internet nas escolas do ensino fundamental	● Professores com formação em nível superior - Educação Infantil - rede pública	● Razão entre o número de alunos e professores na pré-escola
● Escolas com dependências adequadas a pessoas com deficiência	● Professores com formação em nível superior - Ensino Fundamental - rede pública	● Razão entre o número de alunos e professores no ensino fundamental
● Escolas com recursos para Atendimento Educacional Especializado	● Prova Brasil - Língua portuguesa - Anos Finais do Ensino Fundamental - rede municipal	● Adequação idade/ano no Ensino Fundamental
● Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - anos finais	● Prova Brasil - Língua portuguesa - Anos Iniciais do Ensino Fundamental - rede municipal	● Analfabetismo na população com 15 anos ou mais
● Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - anos iniciais	● Prova Brasil - Matemática - Anos Finais do Ensino Fundamental - rede municipal	● Centros culturais, casas e espaços de cultura
● Jovens com ensino médio concluído até os 19 anos de idade	● Prova Brasil - Matemática - Anos Iniciais do Ensino Fundamental - rede municipal	● Crianças e jovens de 4 a 17 anos na escola

Fonte: Cidades Sustentáveis⁹

O fator "Social" engloba questões essenciais relacionadas ao desenvolvimento social e está diretamente correlacionado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 1, 2, 3, 4, 5, 7, 11 e 16, abordando uma ampla gama de temas sociais de relevância crítica.

⁸<https://idsc-sp.cidadessustentaveis.org.br/profiles/sao-sebastiao-SP/indicators>

⁹<https://idsc-sp.cidadessustentaveis.org.br/profiles/sao-sebastiao-SP/indicators>

No domínio ambiental, diversas variáveis foram analisadas quanto ao seu desempenho. A participação em políticas de conservação ambiental, o índice e a taxa de cobertura de coleta de resíduos domiciliares urbanos e o de doenças relacionadas ao saneamento inadequado mostraram resultados positivos, representados pela cor verde, indicando que estão acima dos parâmetros desejados. Por outro lado, a métrica relacionada ao índice de coleta de esgoto urbano encontra-se em vermelho, denotando uma situação crítica que exige atenção imediata, enquanto o índice de perdas na distribuição de água urbana indica que há desafios significativos para sua implementação.

Quadro 3: indicadores do ODS 6 no município de São Sebastião-SP

ODS 6: Água limpa e saneamento		
● Doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado	● População atendida com serviço de água	● População atendida com coleta domiciliar de resíduos sólidos urbanos
● Perda de água	● População atendida com esgotamento sanitário	

Fonte: Cidades Sustentáveis¹⁰

Esses indicadores são fundamentais para avaliar a eficácia dos sistemas de gestão ambiental no município e estão diretamente relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 6, 13, 14 e 15. Eles refletem o compromisso da localidade em abordar questões ambientais cruciais, como a gestão sustentável da água, a mitigação das mudanças climáticas e a conservação dos ecossistemas aquáticos e terrestres, alinhando-se assim com as metas globais estabelecidas pelos ODS.

É possível constatar que, apesar dos progressos alcançados no âmbito das regulamentações que identificam as necessidades de aprimoramento e reconhecem as disparidades que demandam solução, o desenvolvimento sustentável do município continua a enfrentar desafios significativos. É evidente que essas questões não podem ser tratadas de maneira estritamente formal. Ao analisar os dados apresentados pela IDSC-SP nos quadros 3 e 4, notamos que, dos 40 indicadores avaliados no ano de 2022, apenas três deles estão classificados na categoria vermelha, indicando desempenho abaixo dos parâmetros estabelecidos.

É importante ressaltar que, dentre esses indicadores classificados em vermelho, dois estão relacionados à dimensão institucional, enquanto o outro se refere à esfera social. Esse cenário indica a complexidade dos desafios enfrentados pelo município no caminho em direção ao desenvolvimento sustentável, abrangendo áreas que abordam questões institucionais, sociais e ambientais que exigem uma abordagem abrangente e estratégica para sua resolução.

¹⁰ <https://idsc-sp.cidadessustentaveis.org.br/profiles/sao-sebastiao-SP/indicators>

Portanto, observaram-se discrepâncias significativas entre os elementos analisados e a situação atual do município, que ainda não conseguiu implementar integralmente as metas propostas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Por outro lado, é importante destacar que alguns progressos têm sido alcançados sob a atual administração.

Entre os ODS selecionados para esta investigação, o ODS 6, que se concentra na garantia da disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos, assume um papel fundamental. Este ODS está refletido em dois programas do Plano Plurianual (PPA)¹¹ que contam com uma alocação financeira estimada em R\$ 94.717.000,00. Esses programas são concebidos como parte de uma estratégia mais ampla de desenvolvimento sustentável, visando a mitigação das disparidades existentes.

O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) número 11 visa transformar os centros urbanos e os assentamentos humanos em locais inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis. Este ODS abrange diversos programas no município e possui um investimento previsto de aproximadamente R\$ 356.588,00. Além desses programas mencionados no Plano Plurianual (PPA), é relevante destacar que o município também se vale de outros importantes instrumentos, entre eles incluem o Plano Diretor Urbano, o Plano Municipal de Regularização Fundiária e o Projeto Auxílio-Moradia, que desempenham papéis fundamentais na busca pela melhoria das condições urbanas e habitacionais da região¹².

O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) número 12 está centrado na garantia dos padrões de produção e consumo sustentáveis. Curiosamente, ao examinarmos o Plano Plurianual (PPA), notamos a ausência de qualquer programa associado ao ODS 12, mesmo em face da presença de um importante porto (por meio do qual escoam cerca de 60% da produção nacional de petróleo bruto e gás natural)¹³ além de um vasto polo turístico e comercial no município. A análise revela uma carência significativa de programas dentro do PPA que assegurem práticas de produção mais limpas, eficientes e sustentáveis. Além disso, são identificadas apenas poucas ações relacionadas a mudanças no comportamento e nas escolhas dos consumidores, bem como na implementação de diretrizes pelo poder público em processos

¹¹ CUSTEIO DE ÁGUA E ESGOTO e MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E DA POLÍTICA AMBIENTAL DO MUNICÍPIO. Disponível em https://www.saosebastiao.sp.gov.br/transparencia/ppa/2022_2025/ppa_2022_2025_anexo_2_consolidado.pdf pg. 6 e 43 respectivamente. Acesso em 10/10/2023.

¹² PPA São Sebastião. Pp. 12, 155, 156, 167, 168, 169, 170, 171, 182 e 183. https://www.saosebastiao.sp.gov.br/transparencia/ppa/2022_2025/ppa_2022_2025_anexo_3_consolidado.pdf acessos em 10/10/2023.

¹³ Plano Mestre COMPLEXO PORTUÁRIO DE SÃO SEBASTIÃO. Disponível em: <https://www.gov.br/transportes/pt-br/centrais-de-conteudo/se31-pdf>.

licitatórios de produtos e serviços. É possível que as empresas locais estejam implementando, por iniciativa própria, programas de produção e consumo sustentáveis.

Por outro lado, os ODS 13, 14 e 15 tratam das medidas necessárias para combater as mudanças climáticas e seus impactos, conservar e utilizar os recursos marinhos de forma sustentável e proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, incluindo a gestão sustentável das florestas e o combate à desertificação, além de deter e reverter a degradação da terra e a perda de biodiversidade.

Quando examinados em conjunto, esses ODS abordam questões críticas relacionadas à previsão e prevenção de danos ambientais que, embora iniciem no meio ambiente, afetam de maneira adversa os seres humanos e, portanto, requerem uma atenção significativa para garantir um futuro sustentável.

Quadro 4: indicadores dos ODS 13,14 e 15 no município de São Sebastião-SP

ODS 13: Ação contra a mudança global do clima		
● Emissões de CO ₂ e per capita	● Proporção de estratégias para gestão de riscos e prevenção a desastres naturais	● Percentual do município desflorestado
● Concentração de focos de calor		
ODS 14: Vida na água		
● Esgoto tratado antes de chegar ao mar, rios e córregos		
ODS 15: Proteger a vida terrestre		
● Taxa de áreas florestadas e naturais	● Unidades de conservação de proteção integral e uso sustentável	● Grau de maturidade dos instrumentos de financiamento da proteção ambiental

Fonte: Cidades Sustentáveis¹⁴

Ao examinarmos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) destacados anteriormente, podemos discernir que as iniciativas voltadas para questões ambientais, especificamente aquelas relacionadas à prevenção e redução dos impactos ambientais, são dotadas de uma dotação financeira estimada em torno de R\$ 93.408.000,00¹⁵. Isso indica que, embora essas ações estejam incorporadas no plano, o montante de investimento previsto ao longo do período de quatro anos pode não ser suficiente para a consecução dos objetivos delineados, pois deste total, R\$ 48.717.000,00 são reservados para Serviços Administrativos e apenas R\$ 46.000,00 para a gestão da Unidade de Conservação APA Baleia/Barra do Sahy.

É importante ressaltar que existem programas dentro do Plano Plurianual (PPA) 2022-2025 que estão em consonância com a ênfase evidenciada, ou seja, a inclusão social e a redução das disparidades sociais. Estes programas, embora não tenham sido objeto de análise específica, podem desempenhar um papel crucial na resolução de questões que têm origem nessas áreas.

¹⁴ <https://idsc-sp.cidadessustentaveis.org.br/profiles/sao-sebastiao-SP/indicators>

¹⁵ PPA São Sebastião. pp. 6, 48 - 54.

https://www.saosebastiao.sp.gov.br/transparencia/ppa/2022_2025/ppa_2022_2025_anexo_3_consolidado.pdf acessos em 10/10/2023.

Além disso, esses programas guardam uma relação direta não apenas com os ODS que não foram minuciosamente examinados, mas também com todos os ODS em geral, uma vez que as questões sociais e a mitigação das desigualdades apresentam um impacto interligado em todo o espectro dos ODS.

5 Considerações finais

A Agenda 2030 representa um notável plano de ação concebido para direcionar o mundo rumo a um futuro sustentável, estimulando iniciativas em áreas cruciais para o bem-estar da humanidade. Ela abraça integralmente as três dimensões essenciais do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que a constituem possuem uma abordagem que transcende fronteiras e é de relevância universal.

Contudo, a consecução dessas metas globais demanda um esforço conjunto que vai além das fronteiras nacionais. É imperativo que os países, em todas as suas instâncias governamentais – municipal, estadual e federal –, trabalhem de forma coordenada e cooperativa. A cooperação entre esses diferentes níveis de governo é vital para promover as mudanças necessárias e para garantir que os objetivos estabelecidos na Agenda 2030 se tornem realidade. Ela sublinha a interdependência das ações globais e a necessidade premente de um compromisso conjunto com a construção de um futuro sustentável para todos.

Após uma minuciosa análise do planejamento estabelecido no Plano Plurianual (PPA) 2022-2025 do município de São Sebastião - SP, torna-se evidente que alguns objetivos essenciais são considerados na estratégia de desenvolvimento local, embora não sejam mencionados de forma explícita no PPA.

No entanto, à luz do propósito inicial desta pesquisa, emerge uma compreensão reveladora: o município não está, de fato, contribuindo para a consecução de várias metas estabelecidas na Agenda 2030. Esse compromisso é traduzido em ações, programas e políticas públicas que abrangem as três dimensões cruciais do desenvolvimento sustentável: social, econômica e ambiental.

Ressalta-se a imperativa necessidade de disseminar e tornar amplamente conhecida a Agenda 2030 no âmbito municipal. Isso se faz premente, visto que a compreensão e internalização dessa agenda constituem o ponto de partida essencial para engajar a sociedade local e instilá-la com a disposição de colaborar efetivamente com o plano de ação estabelecido.

Mais do que um mero exercício de conscientização, a familiaridade com a Agenda 2030 é crucial para que os cidadãos possam discernir as implicações e desdobramentos dessa abordagem global no momento de participar ativamente do processo de votação do orçamento participativo. Nesse contexto, a transparência e o entendimento claro dos objetivos e metas da Agenda 2030 constituem elementos fundamentais que fortalecem a democracia e capacitam a população a fazer escolhas informadas e alinhadas com os princípios de desenvolvimento sustentável estabelecidos pela ONU.

Portanto, diante da magnitude do impacto que os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) têm na capacidade de mobilização e transformação das mais diversas esferas e segmentos da sociedade, emerge a imperativa necessidade de uma divulgação mais ampla e incisiva, tanto por parte da administração pública quanto da população em geral. Esse imperativo decorre da premissa de que a efetiva incorporação da agenda dos ODS exige que a conscientização permeie todos os estratos da sociedade, de forma inclusiva e abrangente.

De fato, os ODS constituem um plano de ação aberto e universal, destinado a todos os países, organizações e indivíduos, independente de suas origens, idades ou condições. Contudo, sua eficácia em promover o avanço do desenvolvimento sustentável depende crucialmente do comprometimento e da adesão de toda a sociedade, em um processo que transcende barreiras e exige um engajamento profundo e genuíno. Portanto, a disseminação e a compreensão plena dos ODS são passos iniciais essenciais rumo à sua efetiva implementação e à construção de um futuro sustentável.

Referências

IBGE. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Indicadores**. São Paulo, 2023. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sao-sebastiao/panorama>. Acesso em 07 ago. 2023.

IDSC–SP. **Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades São Paulo**. Disponível em: <https://idsc-sp.cidadessustentaveis.org.br/profiles/sao-sebastiao-SP/indicators>. Acesso em: 10 out. 2023.

IPEA. **Objetivos de Desenvolvimento do Milênio: relatório Nacional de Acompanhamento**. Brasília: Instituto De Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), 2014. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/140523_relatorioodm.pdf. Acesso em 06 ago. 2023.

MTPA. **Plano Mestre: complexo portuário de São Sebastião**. Brasília: Ministério dos Transportes, portos e aviação civil (MTPA), 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/transportes/pt-br/centrais-de-conteudo/se31-pdf>. Acesso em: 06 out. 2023.

ONU. **A life of dignity for all: accelerating progress towards the Millennium Development Goals and advancing the United Nations development agenda beyond 2015.** Organização Das Nações Unidas, 2013. Disponível em: <https://digitallibrary.un.org/record/754891?ln=en&v=pdf>. Acesso em: 06 out. 2023.

SÃO SEBASTIÃO. **São Sebastião em Números.** Prefeitura Municipal de São Sebastião, 6. ed. 2019.

SÃO SEBASTIÃO. **Plano Plurianual 2022-2025.** Prefeitura Municipal Da São Sebastião São Sebastião, 2022. Disponível em: https://www.saosebastiao.sp.gov.br/transparencia/ppa/2022_2025/ppa_2022_2025_anexo_2_consolidado.pdf. Acesso em: 06 out. 2023.